

## XXIII JORNADA REGIONAL DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE UMA VISITA AO HEMOCENTRO REGIONAL DE QUIXADÁ

Angélica Barreira Pinheiro<sup>1</sup>; Hertta Hellen Sousa Marculino<sup>2</sup>; Rafaella Alves de Castro<sup>2</sup>; Luiza Raquel Almeida Silva<sup>2</sup>; Naja Rhana Vidal de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: angelicabarreira34@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá;

**Introdução:** A transfusão sanguínea é uma intervenção de suporte indispensável para a prática da assistência à saúde atual, como procedimentos cirúrgicos, transplantes e drogas antineoplásicas agressivas. O processo de transfusão sanguínea nas instituições de saúde hoje, só é possível, devido aos Centros de Hematologia e Hemoterapia que fazem parte da rede de unidades de saúde do Estado do Ceará. E que buscam a melhoria contínua dos processos e desenvolvimento profissional dos colaboradores, para atender de forma satisfatória, a população. A avaliação e prescrição da administração de hemocomponentes é determinada pelo médico, mas a realização do procedimento é feito pelo enfermeiro, dentre eles, destaca-se a educação em saúde para o paciente e família quanto à necessidade, e o processo transfusional, inspeção dos hemocomponentes antes de administrá-los, bem como a verificação dos registros, a seleção do acesso venoso, a escolha do equipo próprio para transfusão, o monitoramento do paciente durante a transfusão, assim como a identificação precoce de riscos e eventos adversos, dentre outros. Consoante as responsabilidades expostas acima do enfermeiro na transfusão sanguínea, é necessário que estes profissionais, ainda na graduação tenham conhecimento do processo de transfusão dos hemocomponentes e do funcionamento dos hemocentros, visto que o mesmo é uma das possibilidades de campo de atuação para a enfermagem. **Objetivo:** Diante das considerações realizadas, este trabalho tem por objetivo relatar sobre uma visita de discentes de enfermagem ao Hemocentro Regional de Quixadá-CE. **Material e Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. O relato refere-se à visita de discentes do segundo semestre do curso de enfermagem, na regional centro-norte, tem sua sede na cidade de Quixadá-CE. Denominada Hemocentro Regional de Quixadá, possui abrangência para população de 738.739 habitantes. Atende as respectivas cidades das regionais de saúde: 8ª Quixadá, 9ª Russas e 10ª Limoeiro do Norte, totalizando 26 cidades. A proposta de visita, surgiu da professora da disciplina de Anatomia Cardiovascular e Respiratória, do curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, que ocorreu no dia 22 de setembro de 2015, pelo período da manhã, no horário da aula da respectiva disciplina. **Resultado:** A locomoção dos alunos ao Hemocentro ocorreu por um transporte disponibilizado pela faculdade. A assistente social do hemocentro, realizou a acolhida, apresentou-nos todos os profissionais, e a estrutura física do local, bem como os postos de coleta existentes no estado do Ceará. Em seguida, abordou os critérios para uma pessoa realizar o cadastro para doação de sangue: estar saudável, apresentar documento original com foto, pesar mais que 50 kg, estar alimentado, ter entre 16 e 69 anos (lembrando que menores de idade precisam da autorização de um responsável), informar endereço, e-mail e telefone, para garantir uma

comunicação com o HEMOCE. A bioquímica e a enfermeira da instituição, apresentaram-nos como ocorre as etapas para doação de sangue: após preencher todo o cadastro, o candidato à doação passa por uma pré-triagem e triagem clínica, no qual serão realizados exame de dosagem de hemoglobina, aferição da pressão arterial, temperatura e peso. Posteriormente o futuro doador de sangue passa por uma entrevista individual e sigilosa com o profissional de enfermagem do HEMOCE, afim de prevenir a possível transmissão de doenças infecciosas e diminuir riscos à doação de sangue. Se o candidato for aprovado na entrevista com o enfermeiro, o mesmo deverá consumir um lanche ofertado pelo HEMOCE, com o objetivo de melhorar os níveis glicêmicos e hidratação, precavendo futuras complicações durante o processo de doação de sangue. A coleta de sangue é feita através de punção em uma das veias do braço. A quantidade de sangue coletado é de 450ml em mais ou menos 10 minutos, sendo os primeiros 10ml descartados para evitar contaminações. Neste sangue, são realizados exames de tipagem sanguínea, eletroforese de hemoglobina, testes de hepatite B e C, sorologia para sífilis, doença de Chagas. HIV, HTLV I e II e teste de biologia molecular (NAT). Vale ressaltar que o sangue de um doador, pode beneficiar até três pessoas ao mesmo tempo. Visto que o mesmo é dividido em plasma, plaquetas e concentrado de hemácias. A bolsa com o sangue doado, só é liberada, quando os resultados dos exames forem satisfatórios para uma transfusão sanguínea livre de riscos, vale lembrar que não é possível impossibilitar todos os riscos em uma transfusão, visto que é um processo invasivo onde células de diferentes pessoas estão envolvidas. Cerca de 60 dias após a doação, o doador recebe em sua casa, o comprovante com as informações relativas à doação. Em seguida, após conhecer todo o funcionamento do HEMOCE, nós acadêmicos de enfermagem, nos voluntariamos para doar sangue. **Conclusão:** A visita ao HEMOCE de Quixadá, nos proporcionou uma ampla visão do campo da hematologia, bem como informações científicas que muitas vezes não vemos na graduação. O enfermeiro tem um papel primordial na doação de sangue, desde o esclarecimento de dúvidas com foco na captação, retorno e efetivação desse candidato como doador, assim como o contato cordial e profissional. O repasse de informações sobre a técnica de coleta de sangue e suas eventuais intercorrências, é papel primordial do enfermeiro que trabalha no campo da hematologia. Ações de promoção, e de educação continuada com a equipe dos Centros de Hematologia e Hemoterapia também são ações imprescindíveis da enfermagem. Conclui-se que ainda se faz necessário a realização de mais estudos envolvendo enfermeiros no campo da hematologia, e que este profissional deve buscar cada vez mais, aprimorar-se neste campo de atuação tão rico.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia para uso de hemocomponentes**. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília, 2015. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_uso\\_hemocomponentes\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf)>. Acesso em: 29 de março de 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, 2011. Disponível em: <<http://www.hemoce.ce.gov.br/index.php/2013-10-10-18-10-37>>. Acesso em: 29 de março de 2019

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE). **Manual Para Uso Racional Do Sangue**. Comitê Transfusional, 2014.

Disponível em: <<http://www.hemoce.ce.gov.br/images/PDF/dirt.ger%2003%20-%20manual%20uso%20racional%20do%20sangue.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2019

SILVA. S.C.; PIRES, P.S.; BRITO, C.M. **Cuidando do paciente crítico: procedimentos especializados**. Editora Atheneu. São Paulo, 2013.